

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Metodologia de Pesquisa e de Intervenção Educacionais

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108490

Requisitos de matrícula:

*Professor: Flávia Obino Corrêa Werle e Daianny Madalena Costa

***EMENTA**

Paradigma emergente na ciência. Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Projeto de pesquisa e intervenção. Procedimentos teórico-metodológicos: principais tipos de pesquisa - pesquisa-ação, entrevista, questionário, estudo de caso; fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Pesquisa de intervenção; ética em pesquisa. Discussão sobre diferenças e complementaridades dos métodos quantitativos e qualitativos.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A transição paradigmática nas Ciências: implicações para a pesquisa no campo da educação.
- Tipologias de pesquisa: aspectos éticos, conceituais e decorrências metodológicas.
- Elementos estruturais na construção de Projetos: limites e possibilidades.
- Métodos quantitativos e qualitativos: diferenças e complementaridades.
- Fundamentação teórica e respectivos procedimentos operacionais em: pesquisa-ação, estudo de caso, pesquisa documental, grupo focal, e outras metodologias relacionadas aos respectivos projetos dos mestrados.
- Técnicas e instrumentos de pesquisa relacionados aos respectivos projetos.

OBJETIVOS

*Subsidiar a elaboração de Projetos em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa, definição de procedimentos metodológicos e respectivos instrumentos de coleta de dados.

*Discutir aspectos éticos envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, exercícios individuais e coletivos de análise e síntese de elementos conceituais, seminários, palestras, depoimentos de convidados.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento de atividades que subsidiem o aluno na elaboração de seu Projeto em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa que pretende desenvolver. As elaborações escritas serão realizadas individual e coletivamente ao longo das aulas. Trabalho final: minuta do capítulo metodológico que integrará o respectivo Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Normas: Texto em torno de dez páginas, espaço 1,5, fonte Arial, 12.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, A. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. **Cadernos de Pesquisas**, [S.l.], n. 77, p. 53-61, 1991.

ANDRÈ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papyrus, 2001.

BARBIER, Jean-Marie. **Elaboração de projectos de acção e palmificação**. Porto: Porto, 1996.

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRANDÃO, Zaia. **A crise dos paradigmas e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Administração Científica On Line**. v. 1, n. 1, jan/fev/mar 2000. http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm

CORTES, Soraya M. Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. **Cadernos de Sociologia: Pesquisa Social Empírica: métodos e técnicas**. Porto Alegre, v. 9, p. 11-47, 1998.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERREIRA Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 23, n. 79, p. 257-272. 2002. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>)

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria, FARIAS, Isabel Maria Sabino, NUNES, Joao Batista Carvalho, (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto: métodos de pesquisa**. Fortaleza: EdUECE, 2010. v. 3.

SVERDLICK, Ingrid. **La investigación educativa: una herramienta de conocimiento y de acción**. Buenos Aires: Noveduc, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Plano, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 1994.

BRANDÃO, Carlos R.; STRECK, Danilo R. **Pesquisa participante: o saber da partilha**. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduados**. Rio de Janeiro: Ed. PUC; São Paulo: Loyola, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pámela. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEBERT, Guita. "Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral". In: CARDOSO, Ruth (org). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. RJ, Paz e Terra, 1988. p. 141-156.

DIONNE, Hugues. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: LiberLivro, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: LiberLivro, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

YIN, Robert. **Estudo de caso**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. **Itinerários da pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão Econômico-financeira e Projetos Educacionais Inovadores

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108492

Requisitos de matrícula:

Professores: Artur Jacobus e Clovis Kronbauer

EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira. Gestão de instituições educacionais: sistemas abertos; Empreendedorismo e inovação; Sistemas educacionais e FNDE/Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Autonomia da escola. Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais. Captação de recursos para projetos educacionais. Planejamento estratégico e investimento institucional; análise e construção orçamentária; Currículo, projetos e a distribuição orçamentária. Prestação de contas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projeto como forma de organização da ação administrativa.

Elaboração de projetos.

Seleção e avaliação de projetos.

Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos.

Gerência de equipes de projetos.

Planejamento e gestão dos recursos do projeto.

Gestão da comunicação.

Análise de risco.

Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto.

Inovação e gestão de projetos.

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira:

Ambiente econômico e gestão;

Pressupostos do resultado econômico: caixa e competência;

Demonstrações contábeis de instituições de ensino;

Análise financeira e econômica por meio de indicadores.

Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais.

Custos em projetos educacionais;

Orçamento em projetos educacionais: análise e construção.

Captação de recursos para projetos educacionais:

Órgãos de fomento educacional

Programas oficiais de financiamento da educação

Prestação de contas.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão econômico-financeira em instituições educacionais, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão de projetos em instituições educacionais;
- Capacitar os alunos a planejarem e executarem projetos em instituições educacionais, considerando as melhores práticas da gestão de projetos;
- Desenvolver a articulação entre os conhecimentos e competências relativos à gestão econômico-financeira e à gestão de projetos inovadores em instituições educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- leitura e discussão de livros e artigos em seminários e fóruns;
- atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão econômico-financeira e da gestão de projetos em instituições de ensino;
- desenvolvimento de projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

AVALIAÇÃO

Apresentação e participação em seminários.

Projeto individual: construção de um projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

Trabalho coletivo: construção de projetos para instituições educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, J. B. (Org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. **Princípios de finanças empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BROWN, Tim. **Change by design**: how design thinking transforms organizations and inspires innovation. New York: Harper Collins, 2009.

CARVALHO, Fábio. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

CHUERI, Luciana de O. V. (Coord.). **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor**: uma estratégia para a condução de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor**: uma aplicação prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LÜCK, Heloiza. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petropolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de gestão, v. 2).

MELCHIOR, José Carlos de. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PREEDY, Margaret; GLATTER, Ron; LEVACIC, Rosalind (Org.). **Gestão em educação**: estratégia, qualidade e recursos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. Newtown: PMI, 2013.

VIEIRA, S. L. **Educação básica**: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Avaliação de Sistemas Educacionais

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108491

Requisitos de matrícula:

*Professor: Rosângela Fritsch e Viviane Klaus

***EMENTA**

Organização, gestão e avaliação dos sistemas educacionais. Definição de padrões de qualidade da educação brasileira. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais; aspectos teóricos da gestão escolar como espaço de autonomia e intervenção contextualizada, discussão com e entre o corpo docente; discussão na perspectiva do envolvimento dos alunos; discussão do ponto de vista das equipes diretivas; discussão na perspectiva dos pais e como tema dos conselhos escolares; discussão na perspectiva da escola privada e seus efeitos na gestão da educação.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Contexto dos sistemas educacionais no Brasil: Cenários Internacional e influências dos organismos internacionais nas Políticas e Gestão dos Sistemas Educacionais;
- Planos Nacionais de Educação;
- CONAES;
- Descentralização e Autonomia dos entes federativos;
- Sistemas e as inter-relações entre as instâncias - Federal, Estadual e Municipal: panorâmica histórica das Políticas de Avaliação.
- Avaliação, Indicadores Educacionais e Qualidade da Educação, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala: SAEB, SAERS, Prova Brasil, etc.
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

AValiação

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Produção de textos individuais e em pequenos grupos durante o semestre gerando uma produção coletiva final, preferencialmente um artigo científico. Essa atividade utiliza o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREITAS, Dirce Mei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil**. [S.l.]: Autores Associados, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de. Et al. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. [S.l.]: Vozes, 2013. (Coleção Fronteiras educacionais).

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: questões polêmicas**. Brasília: Liber Livro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Edson Francisco de. **Sistemas municipais de educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira (Orgs.). **Gestão e políticas da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BONAMINO, Alicia. **Tempos de avaliação educacional**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

FRAGO, Antonio Viñao. **Sistemas educativos, culturas escolares e reformas**. Mangualde: Pedagogo, 2007.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão do Ensino Básico

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108494

Professoras: Ana Lúcia Freitas e Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

Gestão da Educação Básica; Gestão do ensino; Competências docentes para ensinar no mundo contemporâneo; Relações entre Docência e Gestão; Inovação na Sala de Aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gestão escolar, qualidade do ensino, regulação e inovação

Educação, escola e processos de (trans)formação

Gestão escolar, docência e os desafios da Educação Básica

OBJETIVOS

- 1- Definir as especificidades da Educação Básica no campo educacional e no campo da gestão educacional.
- 2- Explorar conceitos concernentes à gestão da Educação Básica, com ênfase nos aspectos institucionais, de qualidade, de inovação e de regulação.
- 3- Estabelecer o diálogo entre teoria e prática no âmbito da Educação Básica, identificando temas e problemas que representam desafios à gestão escolar, buscando aporte teórico capaz de instrumentalizar a melhor compreensão desses aspectos.
- 4- Exercer uma prática investigativa e autoral, estabelecendo o diálogo entre as referências conceituais e os saberes da experiência na gestão do ensino básico.
- 5- Compreender a pesquisa como dimensão da práxis na docência e na gestão da escola.
- 6- Reconhecer e valorizar os saberes mobilizados na experiência da gestão escolar.

METODOLOGIA

Propõe-se uma triangulação entre conceitos, autores propostos e construções autorais nos conteúdos abordados. A partir de categorias/problematizações atinentes à Gestão da Educação Básica, o trabalho será vinculado a leituras orientadas para subsídio das discussões e a produções textuais recorrentes que constituirão, no seu conjunto, o registro da disciplina.

Operacionalmente, as atividades propostas, fundamentadas na metodologia do educar pela pesquisa, organizam-se em três momentos: questionamento, argumentação e comunicação proporcionando a vivência do ciclo da pesquisa por meio de uma prática investigativa realizada em pequenos grupos, a partir da definição de um foco de interesse sobre A Gestão Escolar e os desafios da Educação Básica. Para tanto, serão realizados seminários de leitura, análise e discussão de textos; trabalho de campo em uma escola de Educação Básica; seminário com relato sobre uma experiência de gestão em uma escola de Educação Básica. O diário de pesquisa, nos formatos presencial e virtual, será utilizado como um instrumento de acompanhamento e registro das atividades realizadas.

O *Moodle* será o espaço virtual utilizado como repositório para a orientação das atividades acadêmicas.

AVALIAÇÃO

Serão utilizados como instrumentos de avaliação da aprendizagem: (1) os registros reflexivos das aulas; (2) a realização de um estudo investigativo-exploratório a partir da definição de um foco de interesse sobre A Gestão Escolar e os desafios da Educação Básica; (3) a elaboração de resumo (entre 300 e 500 palavras) e a apresentação criativa e interativa do estudo realizado (4) um instrumento próprio de autoavaliação. Além da avaliação da aprendizagem, a avaliação da disciplina também será feita informalmente em cada encontro e, ao final, a partir de instrumento específico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Almerindo Janela. Para uma concetualização alternativa de accountability em educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 471-484, abr./jun. 2012.

ALARCÃO, Isabel. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um future humano. Tradução de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Coleção Educação: experiência e sentido.).

ESTEBAN, Maria Teresa. Silenciar a polissemia e invisibilizar os sujeitos: indagações ao discurso sobre a qualidade da educação. **Revista Portuguesa de Educação**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 5-31, 2008.

LIMA, Licínio C. A avaliação institucional como instrumento de racionalização e o retorno à escola como organização formal. **Educ.Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. esp., p. 1339-1352, dez. 2015.

MORAES, Roque; LIMA, Valdevez M. do R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PARO Vitor Henrique. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015 (Coleção Questões da nossa época, v. 56.).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002. (Coleção Subsídios pedagógicos, v.3.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. **O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo**. Brasília, DF: LiberLivro, 2010.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (Org.). **Contra o desperdício da experiência: a pedagogia do conflito revisitada**. Porto Alegre: Redes, 2009.

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v.. 94, n. 236, p. 100-124, jan./abr. 2013.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”**. São Paulo: Cortez, 2012.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Gestão do Ensino Superior

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108495

Requisitos de matrícula:

*Professor: Maria Aparecida da Rocha e Eli Fabris

***EMENTA**

Universidade no contexto nacional, latino-americano e internacional. Estuda as competências docentes na gestão dos processos educacionais no Ensino superior; gestão do ensino a distância; visão sistêmica de processos de gestão universitária; visão estratégica das instituições do ensino superior; inovação e criatividade na gestão do ensino superior.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O programa foi organizado contemplando três enfoques:

- a universidade na contemporaneidade;
- os processos de gestão no ensino superior;
- e os recursos humanos (professores e alunos).

A gestão no ensino superior.

A universidade no século XXI.

A importância dos Indicadores Nacionais e Internacionais no Ensino Superior

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: os órgãos de fomento para a pós-graduação - CAPES e CNPq.

O ensino de graduação: o SINAES e sua vertente regulatória.

A autoavaliação da IES como um elemento de qualificação de seus processos internos.

Inovação e criatividade no ensino superior.

O processo de gestão da educação a distância: aspectos administrativos e pedagógicos a serem considerados.

A Docência no ensino superior

A importância do processo de avaliação da aprendizagem no ensino superior.

Os desafios da gestão das políticas educacionais voltadas aos alunos no ensino superior.

OBJETIVOS

Propiciar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises do desenvolvimento da gestão no ensino superior.

Possibilitar a compreensão sobre a importância da educação superior no cenário nacional enquanto política pública.

Estabelecer nexos entre a educação básica e a educação superior.

Propor conhecimentos e experiências que agreguem nos processos de qualificação na gestão da educação superior.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento das aulas ocorrerá de forma diversificada, de acordo com os temas a serem tratados, a saber: aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, técnicas de dinâmica de grupo, trabalhos em grupo, exibição de filmes, e painéis com a participação de convidados sobre temas específicos. As experiências como visitas técnicas em Instituições de Ensino Superior IES e outros espaços onde ocorre a educação superior.

AVALIAÇÃO

Será realizada a partir da entrega de trabalhos individuais ou em grupo, definido pelas professoras responsáveis pela disciplina, durante o período de aula e ao final da disciplina.

Os trabalhos versarão em torno da proposta da disciplina, cujos conteúdos estejam articulados respectivamente com o projeto de pesquisa de cada aluno, trata-se de produções que evidenciam reflexão e análises teórico-prática, e de acordo com as normas da ABNT.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna (Org.). **Política educacional: contextos e perspectivas da educação brasileira**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob et al (Org.). **Expansão privado-mercantil da educação superior no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

COLOMBO, Sônia Simões (Org.). **Gestão universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Qualidade da graduação: a relação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento profissional docente**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES: CNPq, 2010.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar et al (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. (Org.). **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. v. 2.

NUNES, Edson de Oliveira (Org.). **Educação superior no Brasil: estudos, debates, controvérsias**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira de; CATANI, Afrânio Mendes; JÚNIOR, João dos Reis Silva. (Org.). **Educação superior no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2010.

PIMENTA, Selma; ANASTASIOU, Lea. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002. v. 1.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVIA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel Angel (Org.). **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBO, Sônia Simões. et al (Org.). **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Bookmann: Artmed, 2008.

CUNHA, Maria Isabel da. **Profissionalização docente**: contradições e perspectivas. Campinas: Papirus, 1999.

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade**. Campinas: Papirus, 1996.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Edson de Oliveira. **Educação superior no Brasil**: estudos, debates, controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza: saberes e competências em uma profissão complexa. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PINTO, Marialva Moog. **Qualidade da educação superior**: limites e possibilidades de uma política de inclusão. Curitiba: CRV, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPED, 1995-.
Quadrimestral. ISSN 1413-2478.

SILVA, M. (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

TACHIZAWA, Takeshy; Andrade, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de Instituições de Ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Gerenciamento de Processos Educacionais

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108496

Requisitos de matrícula:

*Professor: Adriana Cerveira Kampff

***EMENTA**

Gestão por processos em educação; Visão sistêmica da organização educativa: gerenciamento de qualidade, de recursos e de estratégias; Processos gerenciais na educação básica e superior; Gestão de competências docentes.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Visão Sistêmica da Organização Educativa
- Organização do Trabalho Pedagógico e Administrativo
- Gestão em educação
- Gestão de qualidade
- Gestão de recursos
- Gestão estratégica
- Gestão de pessoas
- Gestão do Conhecimento no Espaço Escolar
- Memória Organizacional: coleta, organização, registro, compartilhamento, reuso.
- Gestão de Processos em Educação
- Processo: conceito, tipos de processos e técnicas de modelagem.
- O papel das pessoas na gestão de processos.
- Gestão da mudança de processos.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre de forma contínua, por meio da produção e partilha dos estudantes.

De maneira especial, espera-se de cada estudante:

- Participação qualificada em fórum virtual e seminário presencial: seleção de artigos de gestão e resenha crítica, por temas de interesse na área da gestão;
- Escrita de artigo final: fundamentação e descrição de case de gestão do conhecimento em espaços educacionais e mapeamento de processos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CURY, Carlos Roberto Jamil. (Org.). **Gestão educacional: novos olhares novas abordagens**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FÁVERO, Osmar (Org.) **A educação nas constituições brasileiras 1823-1988**. Campinas: Autores Associados, 2001.

OLIVEIRA, Saulo Barbara. (Org.) **Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação**. Rio de Janeiro: Quaitymark, 2006.

PREEDY, Margaret et al. (Org.). **Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. de et al. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

LUCK, Heloísa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do conhecimento no espaço escolar: a memória organizacional como estratégia para a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: CRV: 2013.

TIM, Brighouse; WOODS, David. **Como fazer uma boa escola**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

***Disciplina: Seminário Temático II - Oficina de Produção Textual Escrita**

***Ano/Semestre: 2016/2**

***Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:**

***Créditos: 02**

Área temática: Gestão Educacional

***Código da disciplina: 114781_T06**

Requisitos de matrícula:

***Professor: Sabrina Vier**

***EMENTA**

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo sintático e semântico.

Pontuação.

OBJETIVOS

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégicas de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.

METODOLOGIA

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

AVALIAÇÃO

Participação em aula, demonstrada através de efetivo envolvimento nas atividades propostas.

Realização de atividades práticas de leitura e produção de textos individuais ou em grupos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [S.l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em:<<http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **A vírgula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: Gestão Estratégica e Avaliação Institucional

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 03

*Código da disciplina: 108488

*Professor: Prof. Dr. Artur Jacobus

***EMENTA**

Evolução do pensamento estratégico. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. Definição da estratégia: modelos de análise (Ansoff, SWOT BCG/GE, Porter e Competências Essenciais). Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações. Gestão estratégica e planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de objetivos estratégicos. Planejamento tático: planos, políticas e processo decisório. Planejamento operacional: procedimento, programas e orçamentos. Implementação, monitoramento e medição e avaliação do desempenho do planejamento. Organizações educacionais e gestão do ensino: princípios e estratégias; processo de construção do plano estratégico nos sistemas e nas organizações educacionais. Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: fundamentos; autoavaliação e avaliação externa. Resultados da avaliação institucional como subsídio para o processo decisório no processo do planejamento estratégico.

*** CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹**

- Evolução do pensamento estratégico;
- Formulação estratégica;
- Planejamento estratégico;

¹ No tratamento dos temas desta disciplina, serão consideradas experiências de gestão estratégica e de avaliação institucional realizadas no âmbito da Rede Jesuíta de Educação.

- Metodologias de planejamento;
- Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- Balanced Scorecard;
- Gestão estratégica em instituições de ensino;
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais;
- Desenvolver saberes e competências sobre o processo de avaliação institucional e as possibilidades de sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino.

AValiação

Apresentação e discussão de artigos;

Participação em fóruns presenciais e virtuais;

Projeto de investigação sobre gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino;

Atividades aplicadas sobre gestão estratégia em instituições de ensino.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos A. **Planejamento estratégico para instituições de ensino**. São Paulo: Hopper, 2005.

COLOMBO, Sonia Simões et al (Org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson, 2002.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Boston: Harvard School Press, 1996.

KOTLER, Philip; FOX, Karen. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. I.; McDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement**. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas: guia essencial para construir estratégias relevantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2005.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10. ed. Petrópolis: RJ, 2012.

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. **A competência essencial da corporação**. Boston: Harvard Business Review, 1990.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: Gestão Educacional e Inovação

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total:45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos:03

*Código da disciplina: 108487

*Professor: Profa. Dra. Josefina M. Fonseca Coutinho e Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

***EMENTA**

Gestão Educacional e visão sistêmica de gestão como processo complexo de tomada de decisão e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Gestão da inovação e análise dos processos de gestão e inovação nas organizações educacionais. Estudo das organizações e das implicações destes nos contextos educacionais. Funções dos gestores educacionais no desenvolvimento de uma gestão corresponsável e participativa e sustentável.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos e tipologias de inovação.
- Gestão educacional na perspectiva da Educação e da Administração.
- Gestão de processos e espaços educacionais: mobilização de recursos, liderança e interatividade.
- Paradigmas para a educação na contemporaneidade.
- Gestão democrática, corresponsável e sustentável.
- Visão sistêmica, gestão da educação e tomada de decisões.
- Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura organizacional.
- Gestão da inovação: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

OBJETIVOS

Compreender os conceitos da gestão educacional na perspectiva da educação e da administração.

Desenvolver competências e conhecimentos que possibilitem articular processos de gestão e de inovação.

Reconhecer os aspectos inerentes aos processos de gestão e de inovação no sentido de oportunizar uma reflexão unindo a teoria à prática.

METODOLOGIA

Leituras individuais, resenhas, apresentações, estudos de caso e debates em sala de aula física e na virtual.

Trabalho Final: Estudo prático, propositivo, cujo produto final seja uma proposta de inovação na gestão educacional de uma instituição educacional, construída a partir da identificação de um problema. A apresentação será no formato de pôster.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade.** Porto Alegre: Bookmann, 2006.

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel. **Gestão de idéias para inovação contínua.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

CAPRA, Fritjof. **Ateia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.** São Paulo: Cultrix, 1995.

KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **As 10 faces da inovação.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** Porto Alegre: Vozes, 2006.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** São Paulo: Cortez, 2003.

SCHERER, Felipe Ost. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação.** São Paulo: Atlas 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações.** Petrópolis: Vozes, 2010.

DRUCKER, Peter Fedinand; MACIARIELLO, Joseph. **O gerente eficaz em ação: uma agenda para fazer as coisas certas acontecerem.** Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MARCHIORI, Marlene (Org.). **Faces da cultura e da comunicação organizacional.** São Paulo: Difusão, 2010.

PARO, Vitor Henrique. Formação de gestores escolares: a atualidade de José Querino Ribeiro. **Educ. Soc.**, [S.l.], v. 30, n. 107, p. 453-467, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 6 out. 2016.

RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **Eccos Revista Científica**, [S.l.], n. 6, p. xxx-xxx, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/715/71560103.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2016.

SANDER, Benno. Administração da educação no Brasil: é hora da relevância. **Educação Brasileira**, Brasília, DF, v. 4, n. 9, p. 08-27, 1982.

SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil**: genealogia do conhecimento. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: História, Políticas e Legislação Educacional

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 02

*Código da disciplina: 108486

*Professor: Profa. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle

***EMENTA**

História da educação e da escola. Relações entre Modernidade e Educação. Contextualização histórica das políticas educacionais envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais da educação no Brasil.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana
- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

1. Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;
2. Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação.
3. Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e

rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação dos mestrandos nas atividades preparatórias e intermediárias às semanas presenciais bem como seu envolvimento nas aulas; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades. Cada aluno deverá elaborar um texto, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de pesquisa e de projetos de intervenção, considerando o Projeto Educativo Comum. Os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafio**. Petrópolis: Vozes, 2011

BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. In: BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

LIMA, Licinio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. In: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Porto: Porto, 2011. p. 71-82.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

MIFSUD, Tony S. J. **Economia de mercado**: interrogantes éticos para na acción solidaria. Santiago de Chile: San Pablo, 1977.

OLIVEIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Adriana. **Políticas públicas e educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações. In: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE**: Revista Brasileira de Educação, [S.l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003>. Acesso em: 27 maio 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. xxx-xxx.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 18 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em 27 maio 2016

CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. In: OLIVEIRA, Romualdo, SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília, DF: Unesco, 2010. p. 149-168.

Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>.
Acesso em 27 maio 2016.

CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpaec/article/view/18721>>. Acesso em: 27 maio 2016.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.

LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [S.l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.

MARGENAT, Josep Ma. S.J. **Competentes, conscientes, compassivos y comprometidos: la educación de los jesuítas**. Madrid: PPC Editorial, 2010.

OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte, Fino Traço, 2011

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Porto: Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v.3.

TEODORO, Antonio. Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. In: TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo portela de. Introdução. In: OLIVEIRA, Romualdo, SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: Unesco, 2010. p. 13-35. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 02

*Código da disciplina: 108489

*Professor: Profa. Dra. Patrícia Fagundes

***EMENTA**

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Cenário contemporâneo, Cultura Organizacional, Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais.
- Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino
- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento nas organizações
- Concepções e dimensões da liderança; a liderança como um processo social
- A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional
- O processo de construção da identidade de liderança
- Carisma e Narcisismo em Liderança; a Liderança Tóxica
- Liderança baseada em Propósito
- Cultura Organizacional nas Instituições Jesuítas

- Os princípios jesuítas e a identidade da Liderança no contexto Educacional da Rede Jesuíta
- Autoconhecimento e Liderança

OBJETIVOS

- 1) Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Liderança e Gestão de Pessoas nas organizações de ensino, e especificamente, na Rede Jesuíta
- 2) Problematizar e o papel das lideranças, em diferentes espaços das instituições de ensino, à luz dos princípios Jesuítas.
- 3) Oportunizar espaços para debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos seminários, aulas expositivas-dialogadas e dinâmicas de grupo. A plataforma EaD também será utilizada como espaço de interação e aprendizagem. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 6,0

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BICHUETTI, J. L. Gestão de pessoas não é com o RH. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, v. xxx, n. xxx, p. xxx-xxx, fev. 2011. Disponível em: <<http://hbrbr.com.br/gestao-de-pessoas-nao-e-com-o-rh/>>. Acesso em: 7 out. 2016.

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo, ANPAD, 2009.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow: a social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.

KEMPSTER, S.; JACKSON, B.; CONROY, M.. Leadership as purpose: exploring the role of purpose in leadership practice. **Leadership**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 317-334, 2011. Disponível em: <<http://lea.sagepub.com/content/7/3/317>>. Acesso em: 7 out. 2016.

KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010

KOMIVES, S. R. et al. Leadership identity development model: applications from a grounded theory: **Journal of College Student Development**, [S.l.], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.

LOWNEY, Chris. **Liderança heroica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments, **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.

SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, [S.l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Disponível em: <<http://www.fdc.org.br/professorespesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM>>. Acesso em: 7 out. 2016.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.